

NOTA TÉCNICA 01/2023.

Orientações e precauções contra Febre Maculosa

A Febre Maculosa é uma doença infecciosa com gravidade variável, causada por bactérias do gênero *Rickettsia* e transmitida pela picada de carrapatos do gênero *Amblyoma* (*Amblyoma sculptum*), conhecido como carrapato estrela.

No Brasil, duas espécies de riquetsias estão associadas aos quadros clínicos da doença. A *Rickettsia rickettsii*, responsável pelos casos mais graves, encontrada no norte do estado do Paraná e nos Estados da Região Sudeste e a *Rickettsia parkeri*, envolvida em casos mais brandos.

Hoje em pesquisa realizada e divulgada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG informa que “até o momento, a bactéria altamente letal, *Rickettsia rickettsii*, não foi detectada no estado de Goiás.

Em Goiás, de 2007 a 2023, tem-se registrado 255 casos notificados. Dentre esses, 12 confirmados, que não evoluíram para formas mais graves ou mesmo levaram os indivíduos a óbito.

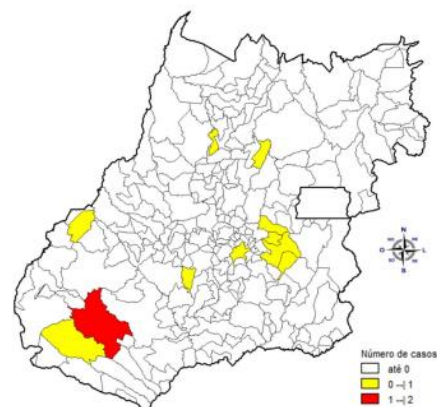


Sintomatologia:

- Febre
- Dor de cabeça intensa
- Náuseas e vômitos
- Diarreia e dor abdominal
- Dor muscular constante
- Inchaço e vermelhidão nas palmas das mãos e sola dos pés

Em casos de evolução da doença, é comum o aparecimento de manchas vermelhas nos pulsos

Figura - Municípios de ocorrência da FM no estado de Goiás, 2007 a 2023*.



Fonte: SINAN-NET (*até 14/06/2023)



e tornozelos, nas palmas das mãos, braços ou solas dos pés.

Em Goiás, de 2007 a 2023, tem-se registrado 255 casos notificados. Dentre esses, 12 confirmados, que não evoluíram para formas mais graves ou mesmo levaram os indivíduos a óbito. Os casos estão relacionados a pessoas do sexo masculino, acima de 20 anos, que estiveram em áreas de mata ou cachoeiras.

Gráfico – Número de casos notificados e confirmados de FM no estado de Goiás, 2007 a 2023*.



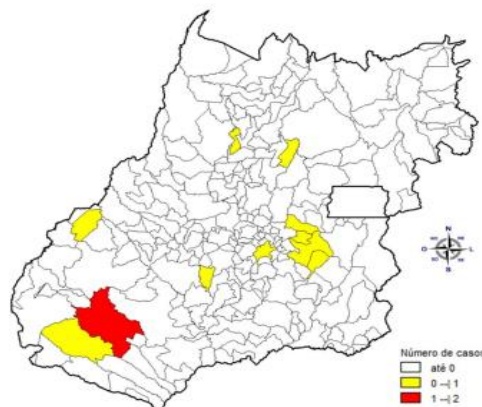
Fonte: SINAN-NET (*até 14/06/2023)

De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), não há registros de notificação desta doença no município de Alto Paraíso-GO.

Porém, devido aos casos recentes registrados no estado de São Paulo, é importante alertar a população quanto às medidas de proteção individual ao entrar em áreas com presença de carrapatos:

- Use roupas claras, para ajudar a identificar o carrapato, uma vez que ele é escuro.
- Use calças, botas e blusas com mangas compridas ao caminhar em áreas arborizadas e gramadas.
- Evite andar em locais com grama ou vegetação alta.

Figura - Municípios de ocorrência da FM no estado de Goiás, 2007 a 2023*.



Fonte: SINAN-NET (*até 14/06/2023)



-
- Verifique se você e seus animais de estimação estão com carrapatos;
 - Se encontrar um carrapato aderido ao corpo, remova-o com uma pinça.
 - Não aperte ou esmague o carrapato, mas puxe com cuidado e firmeza. Depois de remover o carrapato inteiro, lave a área da mordida com álcool ou sabão e água.
 - Quanto mais rápido retirar os carrapatos do corpo, menor será o risco de contrair a doença.
- Após a utilização, coloque todas as peças de roupas em água fervente para a retirada dos insetos.

Deste modo a Secretária Municipal de Saúde de Alto Paraíso registra que não há estado de alerta ou maior risco da doença em nossa região, como também recomenda as medidas de proteção individual ao entrar em áreas com presença de carrapatos.

Caroline C. Pias Diniz
Enfermeira Gerente da Vigilância Epidemiológica

Andressa Jalyne de S. Barbosa
Veterinária Gerente de Zoonoses Municipal

Bruna Nascimento
Secretária e Gestora do Fundo Municipal de Saúde

Referências:

<http://www.fapeg.go.gov.br/estudo-avalia-situacao-epidemiologica-da-febre-maculosa-brasileira-em-goiania/>
<http://www.portalsinan.saude.gov.br/febre-maculosa/57-doencas-e-agrivos>
[Febre Maculosa — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)